

## HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.24 - Página 1/6</b>	
Título do Documento	<b>PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA SUBCUTÂNEA</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

### 1 OBJETIVOS

- 1.1 Padronizar condutas relacionadas às técnicas de aplicação de medicamentos por via subcutânea;
- 1.2 Relacionar os procedimentos necessários para a administração de medicamentos por via subcutânea;
- 1.3 Melhorar a segurança do cliente minimizando erros na administração de medicamentos;
- 1.4 Fornecer subsídios para implementação e acompanhamento da terapêutica medicamentosa.

### 2 RESPONSÁVEIS

- 2.1 Enfermeiros;
- 2.2 Técnicos de Enfermagem;
- 2.3 Auxiliares de Enfermagem.

### 3 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- 3.1 Prescrição médica;
- 3.2 Bandeja;
- 3.3 Seringa de 1ml com agulha acoplada ou 1 seringa (em tamanho a ser definido conforme o volume da medicação a ser ministrada);
- 3.4 01 (uma) agulha para aspirar medicação (40mm x 12mm ou 30mm x 10mm);
- 3.5 01 (uma) agulha para administrar medicação subcutânea (para soluções aquosas 20mm x 6mm, 20mm x 7mm, 13mm x 4mm, 10mm x 6mm ou 10mm x 7mm e para soluções oleosas 20mm x 8mm ou 10mm x 8mm e para obesos 25mm x 6mm ou 25mm x 8mm);
- 3.6 Algodão;
- 3.7 Clorexidina alcoólico 0,5%;
- 3.8 Fita adesiva;
- 3.9 Luvas de procedimentos.

### 4 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- 4.1 Lavar as mãos;
- 4.2 Conferir a prescrição médica que deve conter o nome do cliente, nº do leito, nome do medicamento, dose, via de administração, horário, frequência da administração; seguir os Nove Certos da Administração de Medicamentos.
- 4.3 Reunir o material necessário;
- 4.4 Realizar registro adequado no caso de medicações controladas;
- 4.5 Fazer a desinfecção do balcão de preparo de medicamentos e da bandeja com Clorexidina alcoólico a 0,5%;
- 4.6 Fazer o rótulo do medicamento contendo, nome do cliente, número do leito, nome do medicamento, dose, via, horário;

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.24 - Página 1/6</b>	
Título do Documento	<b>PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA SUBCUTÂNEA</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

- 4.7 Conferir o nome do medicamento, dose, via e prazo de validade;
- 4.8 Fazer a desinfecção da ampola/frasco, ampola com algodão umedecido com Clorexidina alcoólico 0,5%. Nos casos de frasco-ampola retirar a proteção metálica com o auxílio de um pedaço de algodão ou extrator de grampos e após fazer a desinfecção;
- 4.9 Abrir a embalagem da seringa e acoplá-la à agulha para aspiração do medicamento, observando-se a técnica asséptica, protegendo-a em sua embalagem original;
- 4.10 Quebrar a ampola, envolvendo-a com um pedaço de algodão ou gaze, pressionando-a com os dedos indicador e polegar da mão dominante;
- 4.11 Retirar o protetor da agulha e mantê-lo dentro de sua embalagem original sobre o balcão de preparo do medicamento ou dentro da bandeja;
- 4.12 Aspirar o medicamento segurando a ampola ou frasco-ampola com os dedos indicador e médio da mão não dominante, segurar a seringa com os dedos polegar e anular da mão não dominante e com os dedos polegar, indicador e médio da mão dominante, tracionar a extremidade do êmbolo sem contaminar sua extensão, aspirando o medicamento;
- 4.13 Reencapar passivamente a agulha, colocando a ponta da agulha na entrada da tampa até cobri-la completamente;
- 4.14 Colocar a seringa na posição vertical e retirar o ar;
- 4.15 Trocar a agulha utilizada para aspiração pela agulha que será ministrado o medicamento. No caso do uso de seringa com agulha acoplada não há necessidade de troca de agulha; • Afixar o rótulo de identificação na seringa;
- 4.16 Proteger o êmbolo da seringa com sua embalagem original;
- 4.17 Reunir na bandeja o medicamento preparado, bolas de algodão, Clorexidina alcoólico 0,5%;
- 4.18 Levar a bandeja próximo ao leito do cliente;
- 4.19 Conferir o nome completo do cliente, leito, medicamento e via de administração;
- 4.20 Explicar ao cliente e ao acompanhante o procedimento e informar o medicamento a ser administrado;
- 4.21 Posicionar o cliente sentado ou deitado de maneira confortável e adequada para a realização do procedimento dependendo do local onde será efetuada a aplicação da medicação;
- 4.22 Escolher o local para administração do medicamento conforme as características do paciente e o rodízio realizado;
- 4.23 Expor o local de aplicação;
- 4.24 Calçar luvas de procedimento;
- 4.25 Retirar o conjunto de seringa e agulha da embalagem;
- 4.26 Fazer a antisepsia da região utilizando algodão com clorexidina 0,5%, fazer movimento em espiral com bola de algodão, iniciando pelo ponto onde será feita a aplicação, desprezando o algodão;
- 4.27 Pressionar a pele segurando-a e mantendo-a suspensa entre o dedo indicador e polegar, formando uma prega (Coxim). Em indivíduos caquéticos além de fazer a prega com a pele deve-se introduzir a agulha em posição paralela à pele;

## HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.24 - Página 1/6</b>	
Título do Documento	<b>PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA SUBCUTÂNEA</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

- 4.28 Introduzir a agulha rapidamente na área escolhida, com ângulo indicado para a espessura da tela subcutânea, que pode ser: indivíduos magros – ângulo de 30°, indivíduos com pesos normais – ângulo de 45°, indivíduos obesos – ângulo de 90°, se a agulha for 10mm x 5mm ou menor – ângulo de 90°, independente da espessura da tela subcutânea;
- 4.29 Soltar a prega e puxar o êmbolo (aspirar), caso não haja retorno de sangue injetar lentamente a medicação. Caso, acidentalmente, tenha atingido um vaso sanguíneo, trocar a agulha e reiniciar o procedimento, pois as soluções oleosas ou em suspensão, se administradas por via EV, podem causar embolia. Na administração de heparina ou qualquer outro anticoagulante, não se traciona o êmbolo da seringa, para evitar lesão tecidual;
- 4.30 Retirar a agulha em movimento rápido e único;
- 4.31 Acionar o dispositivo de segurança da agulha;
- 4.32 Comprimir levemente o local com algodão para facilitar a hemostasia;
- 4.33 Não massagear o local quando da aplicação de heparina e da insulina, o que pode acelerar a absorção da droga;
- 4.34 Observar as reações do cliente;
- 4.35 Deixar o cliente em posição confortável e a mesa de cabeceira do paciente em ordem;
- 4.36 Desprezar o conjunto de seringa e agulha (sem encapá-la) na caixa de descarte de material perfurocortante;
- 4.37 Recolher o que deve ser guardado, desprezar o restante do material utilizado no lixo apropriado;
- 4.38 Retirar as luvas de procedimento;
- 4.39 Higienizar as mãos;
- 4.40 Registrar na folha de observações complementares de enfermagem e comunicar ao enfermeiro aspectos relacionados a recusa, reações do cliente;
- 4.41 Checar a prescrição médica conforme normativa.

## 5 RECOMENDAÇÕES

- 5.1 Evitar massagear o local da aplicação de heparina e da insulina, para não acelerar a absorção da droga;
- 5.2 Realizar rodízio nos locais da aplicação e anotar em prontuário.

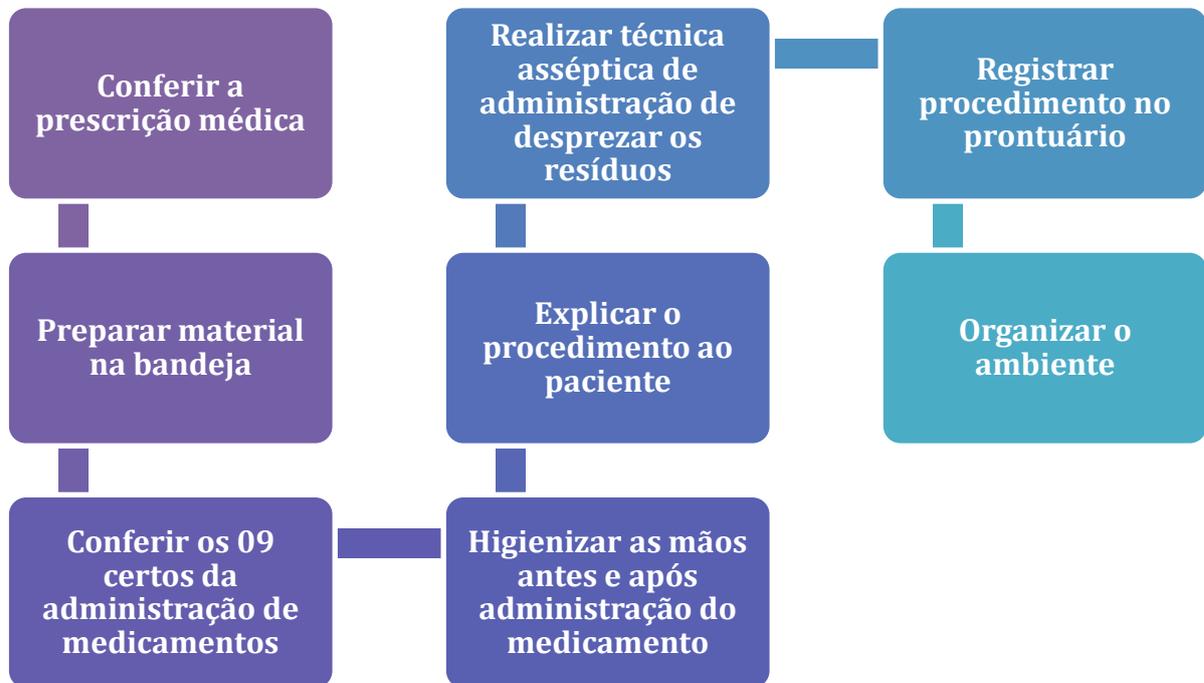
## 6 AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)

Observar o local da aplicação se ocorrer reações como vermelhidão, prurido, falta de integridade de pele comunicar ao médico e/ou enfermeiro.

## HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.24 - Página 1/6</b>	
Título do Documento	<b>PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA SUBCUTÂNEA</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

### 7 FLUXOGRAMA



### 8 REFERÊNCIAS

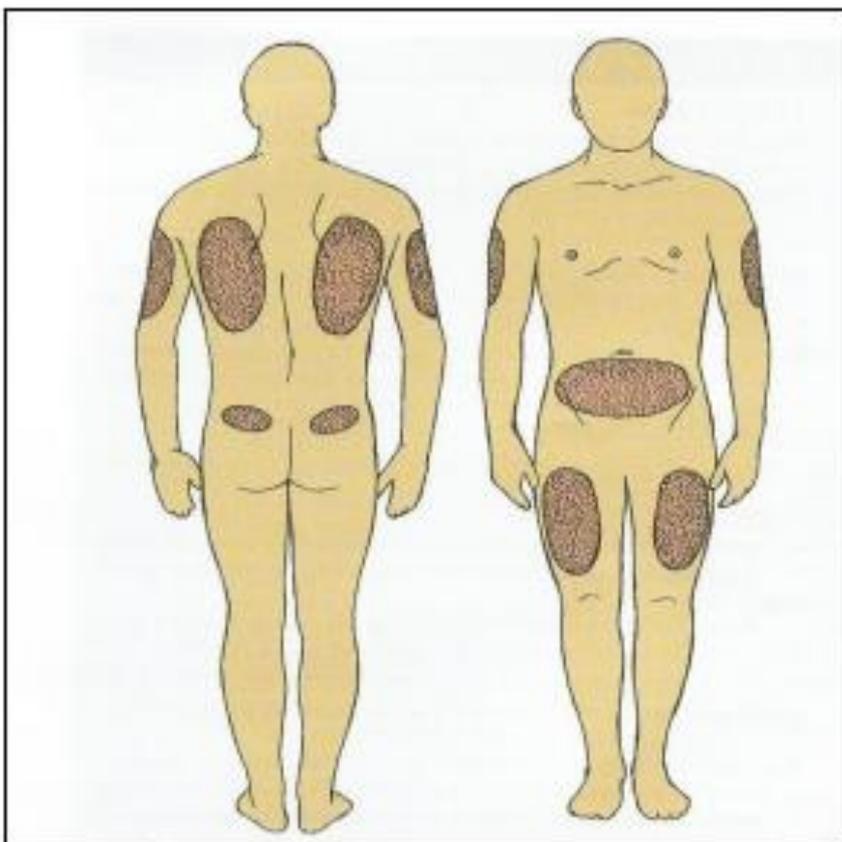
1. PRADO, Marta Lenise do et al (org). Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem. 3ª Ed. Florianópolis: UFSC, 2013. 548p. Revisada e ampliada.
2. BORTOLOZO, N. M. Et al. Técnicas em Enfermagem: passo a passo. Botucatu: EPUB, 2007.
3. PEREIRA, M. E. R. ET AL. Manual de procedimentos básicos de enfermagem. Uberlândia, 2000.

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.24 - Página 1/6</b>	
Título do Documento	<b>PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA SUBCUTÂNEA</b>	Emissão: 31/01/2024	Próxima revisão: 31/01/2026
		Versão: 3	

**9 ANEXO**

Figura 1. Locais de aplicação subcutânea



Fonte: POTTER, 2009.

**10 HISTÓRICO DE REVISÃO**

VERSÃO	DATA	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	15/01/2017	Rejane Alves Araújo Leni Leite Calheiros	Instituição do Procedimento Operacional Padrão
2	31/01/2023	Thyara Maia Brandão	Revisão e atualização

### HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.24 - Página 1/6</b>	
Título do Documento	<b>PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA SUBCUTÂNEA</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

<b>Elaboração:</b>  Manuela Amaral Almeida Costa Enfermeira  Thaynná Beltrão de Castro Andrade Enfermeira	Data: ____/____/_____  Data: ____/____/_____
<b>Revisão/Análise:</b>  Danielle Coutinho de Souza Lins Machado Enfermeira	Data: ____/____/_____
<b>Validação:</b>  Micheline Galvão Cavalcanti Assessoria de Planejamento	Data: ____/____/_____
<b>Aprovação:</b>  Edvany Mendonça Silva Coordenadora do Núcleo de Enfermagem e de Internamento	Data: ____/____/_____